

84

## *Fiesp quer utilizar o FGTS*

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) através da sua Comissão de Desenvolvimento Industrial da Construção, divulgou sua proposta de construção de 60 mil unidades, sendo que para isso utilizará, caso seja aprovado, os recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Dessa forma, o montante recolhido pelo Fundo passaria a ser gerenciado pelos empresários que se dispusessem a construir casas para os trabalhadores de baixa renda. O "Projeto 100", como vem sendo chamado, ainda não foi aprovado pela diretoria da Fiesp, mas de acordo com Júlio Capobianco, presidente do Sindicato da Construção Civil, acredita-se que as chances dessa aprovação acontecer são bem grandes, pois a idéia é também desenvol-

ver a industrialização do Interior, construindo fora da Grande São Paulo e, assim, fixando o homem em pequenas cidades.

"Este Projeto significa legalizar a sonegação e criar uma pressão muito grande em cima do trabalhador", reagiu, porém, em entrevistas aos jornais, o presidente do Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Sócio-Econômicos (Dieese), João Vaccari. Para ele esta não é uma solução viável, pois não se teria condições de garantir o uso correto do FGTS uma vez que o governo já deixa de recolher o Fundo de várias empresas. "Nem só governo, como é agora, nem apenas empresários, como pretende a Fiesp", defende Vaccari.